



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 13 de junho de 2013

JORNAL DO COMMERCIO Frente & Perfil	1
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO Indústria quer participar das discussões	2
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO SUFRAMA	3
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO INDÚSTRIA	4
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Corecon/AM critica adiamento da lei.....	5
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Corecon/AM critica adiamento da lei (continuação)	6
ECONOMIA	
A CRITICA Sim & Não	7
OPINIÃO	
A CRITICA Hoje	8
ECONOMIA	
A CRITICA Estudos	9
ECONOMIA	
A CRITICA Finanças	10
ECONOMIA	
A CRITICA Cobrança	11
ECONOMIA	
A CRITICA Júlio Ventilari	12
BEM VIVER	
DIÁRIO DO AMAZONAS Governo lança linha de crédito para a compra de móveis e eletrodomésticos	13
ECONOMIA	
MASKATE Fala Sério	14
OPINIÃO	
MASKATE Fala Sério (continuação)	15
OPINIÃO	

Frente & Perfil

Paris, RJ e AM

Nesta sexta-feira (14) será realizado na sede da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), o seminário “Polo Industrial de Manaus: Estrutura Produtiva e Condições de Trabalho”, que apresentará resultados de pesquisas acadêmicas relativas à Zona Franca de Manaus.

O evento é uma realização da Suframa em parceria com o Departamento de Economia da Faculdade de Estudos Sociais da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), o Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Universidade Paris-Dauphine, com o apoio do Projeto NOPOOR – Comissão Europeia, Agence National de La Recherche – Appel Suds (projet), CNPq. A programação ocorrerá de 9h às 12h e das 14h às 18h, no auditório Floriano Pacheco, sede da autarquia.

Indústria quer participar das discussões

Opinião parlamentar

A ideia é de regulamentar a operação através do Proama e começar a cobrar das empresas pelo abastecimento de água no Distrito Industrial e nos grandes condomínios, segundo os parlamentares que compõem a Comissão de Gestão e serviços Públicos da Aleam, presidida pelo deputado do PSD, Chico Preto, há um consenso de quem vai pagar a conta do programa, é o distrito industrial, os grandes condomínios e os consumidores que gastarem acima de 15 metros cúbicos por mês.

O deputado petista, José Ricardo também aguarda pelo agendamento da próxima reunião para tratar do tema, mas devido ao tempo que já passou, ele pretende oficialar o pedido da nova data, e na oportuni-

dade sugerir para que o convite para participação da Audiência Pública seja extensivo a todos os setores que utilizam poços artesianos, semi-artesianos e outras formas de abastecimento de água que não proveniente da empresa concessionária detentora deste serviço público essencial. "Precisamos agilizar as discussões para que tenhamos tempo de chegar a um consenso para evitar que decisões sejam tomadas a toque de caixa, sem maiores critérios. Temos que reunir com as entidades de classe, representantes de condomínios, instituições de ensino, institutos especializados em recursos hídricos e a empresa Manaus Ambiental, para discutir em âmbito municipal e estadual", disse José Ricardo ao *Jornal do Commercio*.

Por Tanair Maria

Entidades de classe e parlamentares estão na expectativa para debater as questões legais e operacionais do Proama (Programa Águas para Manaus). Ainda sem agendamento de data para retomar a discussão sobre a complexa administração e execução do programa diante da possibilidade do Distrito Industrial aderir ao sistema de abastecimento de água ofertado pelo Proama em detrimento ao uso dos poços artesianos e semi-artesianos exclusivamente utilizados pelas empresas sediadas naquele bairro, levantada por parlamentares em audiência pública realizada na Aleam (Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas), no início

deste mês.

Cieam

Procurado pelo *Jornal do Commercio*, o Cieam (Centro da Indústria do Estado Amazonas) afirmou que primeiro é preciso trazer ao presente a história do gerenciamento dessa questão. Desde que as empresas começaram a se implantar no distrito industrial, foram obrigadas a enfrentar o problema de abastecimento de água e encontrar soluções. Por conta da baixa qualidade e alto teor corrosivo da água oferecida na rede pública, as empresas se viram obrigadas a investir em poços próprios e implantaram suas estações de tratamento, visando atender as exigências técnicas da rotina produtiva. Os equipamentos sofisticados demandam especificações rigorosas de qualidade e acom-

panhamento permanente.

O Diretor Executivo do Cieam, Ronaldo Mota diz que as empresas estão abertas a debater as questões no âmbito de seus objetivos e responsabilidades e que também gostariam de debater os critérios e premissas do aparato legal, com ênfase no custo e na qualidade da água, objeto do programa. "É nosso dever registrar e enaltecer a implantação do Proama, e os avanços no equacionamento do problema que isso significa. É preciso deixar claro o custo para a indústria do novo sistema e a qualidade da água a ser oferecida", frisou Mota.

Suframa

Como o assunto diz respeito especificamente às empresas do PIM (Polo Industrial de Manaus), a Suframa (Superin-

tendência da Zona Franca de Manaus) recomendou ao *Jornal do Commercio* procurar as instituições representativas da Indústria para tratar do tema.

Fieam

De acordo com o Sistema Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), esta questão foi repassada para o Cieam, onde a abrangência e proximidade do tema são maiores e pertinentes à entidade de classe.

Manaus Ambiental

A empresa concessionária dos serviços de tratamento e abastecimento de água na capital, Manaus Ambiental ficou de se manifestar através de nota. O *Jornal do Commercio* aguardou até o fechamento desta matéria, sem êxito.

Por dentro

POÇO ARTESIANO E SEMI-ARTESIANO

✓ Mais profundo que os comuns, um poço tubular profundo, popularmente chamado de poço artesiano, pode ter profundidade superiores a 100 metros e apresentar uma grande vazão;

✓ Segundo a literatura, um poço artesiano convencional não requer equipamento de bombeamento, pois a água jorra para fora do poço;

✓ Já os poços popularmente chamados de semi-artesianos, normalmente possuem profundidade menor que a do poço tubular profundo e não são jorrantes, portanto precisam de um equipamento de bombeamento para trazer a água até a superfície;

✓ Em grandes centros urbanos o custo de perfuração de um poço artesiano é considerado por alguns, alto, mas a longo prazo os custos são diluídos, sendo que o interessado terá sua própria fonte, desvinculando-se parcialmente da companhia de fornecimento local.

✓ Se o poço suprir totalmente as necessidades, paga-se à companhia apenas a taxa de esgoto, caso este seja lançado à rede pública para tratamento;

✓ Outra vantagem é a garantia do abastecimento durante racionamentos de água em épocas de maior consumo, como o verão principalmente em grandes centros urbanos.

SUFRAMA

Seminário avalia trabalho no Polo Industrial de Manaus

Nesta sexta-feira (14) será realizado na sede da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), o seminário “Polo Industrial de Manaus: Estrutura Produtiva e Condições de Trabalho”, que apresentará resultados de pesquisas acadêmicas relativas à Zona Franca de Manaus.

O evento é uma realização da SUFRAMA em parceria com o Departamento de Economia da Faculdade de Estudos Sociais da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, o Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Universidade Paris-Dauphine, com o apoio do Projeto NOPOOR – Comissão Europeia, Agence National de La Recherche – Appel Suds (projet), CNPq. A participação é gratuita e aberta a todos os interessados.

A programação ocorrerá das 9:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 no auditório Floriano Pacheco, na sede da Suframa, e conta com palestrantes da SUFRAMA, Universidade Paris-Dauphine, UFAM e UFRJ.

Entre os temas a serem apresentados destacam-se: “O Polo Industrial de Manaus nas Relações Intersetoriais Amazonenses: o retrato

pela Matriz Insumo-Produto (MIP) de 2006”; “A inserção de Manaus nas cadeias globais de valor; Aspectos da adição de valor do PIM no período de 1996 a 2010”; “Centralização versus democratização em processos decisórios do modelo ZFM”; “O mercado de trabalho da ZFM 2003-2010”; “Pobreza e distribuição de renda na ZFM em 2000 e 2010”; “Os regimes especiais da ZFM e trabalho produtivo e reprodutivo das manauaras”; “Os executivos das transnacionais e a reprodução das desigualdades sociais”.

De acordo com o professor doutor Mauro Thury de Vieira Sá, do Instituto de Economia da Universidade Federal do Amazonas, um dos coordenadores do evento, o seminário foi idealizado a partir das visitas dos professores Jean-Marc Siroen (DIAL-IRD/Université Paris-Dauphine) e Marta Castilho (IE-UFRJ) à UFAM e à Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), que identificaram a confluência de projetos de pesquisa e estudos sobre o tema, o que levou à continuidade do diálogo entre as instituições.

INDÚSTRIA

Emprego no setor fica estável em abril

Apesar da retomada recente da produção da indústria, o emprego no setor ainda patina.

Em abril, o total do pessoal ocupado assalariado na indústria ficou estável na comparação livre de influências típicas de cada período (sazonais) com março, segundo pesquisa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgada hoje.

O dado mostra uma freada do emprego em abril, após variação positiva de 0,2% em março. Em fevereiro, o índice também havia sido estável.

Na comparação com abril de 2012, o emprego no setor teve queda de 0,5%. Foi o 19º resultado negativo consecutivo nesse tipo de comparação, segundo o IBGE. Para o instituto, porém, a tendência de retração nas contratações tem sido atenuada a cada mês. O tombo de abril foi o menos intenso desde janeiro do ano passado (-0,4%).

Diante desses resultados, o índice acumulado para o primeiro quadrimestre de 2013 registrou queda de 0,9%, também num ritmo mais brando do que o do o último quadrimestre de 2012 (-1,4%). No acumulado dos últimos doze meses, a retração foi de 1,3% até abril de 2013.

Produção

Dados do IBGE divulgados na semana passada mostraram que, em abril, a produção industrial manteve a tendência de crescimento registrada de fevereiro para março e avançou 1,8% na comparação livre de influências sazonais com março.

Corecon/AM critica adiamento da lei

Por Osvaldo Henriques

A população amazense já pagou R\$ 3,9 bilhões em impostos em 2013, o que equivale a aproximadamente R\$ 1 milhão por hora. Dados do IBPT (Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário) mostram que o brasileiro trabalha aproximadamente 150 dias por ano apenas para pagar impostos. São quase cinco meses, o que equivale a 41,08% do seu rendimento bruto destinados apenas para pagar tributos sobre os rendimentos, consumos, patrimônios entre outros gastos.

Nesta segunda-feira entraria em vigor a lei nº 12.741/12, que obriga a informação da carga tributária dos produtos e serviços nos cupons e notas fiscais ao consumidor. No entanto o governo prorrogou em um ano o prazo para que as empresas e estabelecimentos pudessem se adequar as novas regras. A medida, considerada um grande avanço pelo presidente do Corecon-AM (Conselhor Regional de Economia), Marcus Evangelista, por despertar a consciência tributária do brasileiro, que terá melhores condições de cobrar o retorno dos valores arrecadados.

"A lei age de acordo com o interesse da sociedade. O consumidor se pergunta por que nossos preços são tão caros mas desconhece uma carga tributária tão abusiva como a nossa. Esse adiamento prejudica pois é uma questão que já deveria ter sido feita muito antes", critica Marcus Evangelista. Para o presidente do Corecon-AM, o adiamento ocorreu em virtude das eleições de 2014. "Acredito inclusive que esse adiamento deva ser por motivos eleitorais. Pois se o

consumidor ver todo dia quanto ele paga de tributo sendo jogado na cara dele ele vai perceber que alguma coisa no poder tem que ser mudada", opina.

Segundo o levantamento feito pela IBT o percentual dos salários dos brasileiros que são destinados a impostos e tributos tem crescido a cada ano. Em 2011 esses valores equivaliam a 40,82% do rendimento, em 2012 40,98%. Em 2012 a arrecadação tributária no país chegou a R\$ 1,57 trilhão, em 2013 a previsão é de que aja um crescimento de R\$ 200 milhões, chegando a R\$ 1,77 trilhão. Somente no Amazonas serão mais de R\$ 10 bilhões arrecadados esse ano. Marcus Evangelista critica o aumento atribuindo-o a questões históricas e ao excesso de diferentes tipos de taxas aplicadas no Brasil. "É difícil resolver por que mexe com coisas grandes, com poder federal e estadual. O empresário perde pouco com isso pois, acaba colocando tudo no preço final, até por que se não fecha as portas. O grande prejudicado sempre é o consumidor. Mas a reforma tributária deve ocorrer o quanto antes", comenta.

Retorno ruim



O consumidor se pergunta por que nossos preços são tão caros, mas desconhece uma carga tributária tão abusiva

Marcus Evangelista
Presidente do Corecon/AM

O presidente-executivo do IBPT, João Eloi Olenike, comenta que "apesar de contribuir cada vez mais com a crescente arrecadação tributária do país, o brasileiro continua não vendo a adequada aplicação destes recursos em serviços públicos de qualidade, principalmente nos setores de educação, saúde, segurança e outros fundamentais para que a sociedade se desenvolva".

Um estudo realizado em 2012 pelo IBPT entre os 30 países com maior carga tributária do mundo, que leva em conta a relação entre carga tributária, PIB (Produto Interno Bruto) e IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) constatou que o Brasil é o país que proporciona o pior retorno dos valores arrecadados em prol do bem-estar da sociedade. A Austrália, seguida dos Estados Unidos, Coreia do Sul e Japão, respectivamente, são os países que fazem a melhor aplicação dos tributos arrecadados. O Brasil ficou atrás, inclusive, dos demais países da América Latina.



Aparelhos celulares estão entre os produtos com maior diferença de preço no Brasil em relação a outros países

Corecon/AM critica adiamento da lei (continuação)

Produtos chegam a custar até 300% mais

Para se ter uma ideia da influência dos tributos na vida do brasileiro, se compararmos o preço de alguns produtos no Brasil em relação a outras lugares no mundo a diferença no valor do preço que é cobrado do consumidor é altíssima, chegando a 300% em alguns dos casos. Um estudo da IBPT comparando o preço de alguns produtos no Brasil e em Miami revela que um Notebook que aqui sai por R\$ 2.990, chega a custar R\$ 960,00 na cidade americana. Um celular da Samsung que em Miami custa R\$ 211,00 no Brasil não sai por menos R\$ 1.150. O estudo levou em conta o Sales Tax, imposto sobre vendas dos Estados Unidos, incidente sobre

o consumo, que em Miami equivale a 7%.

Entre os produtos mais consumidos no Dia dos Namorados, em alguns casos, a taxa de impostos chega a equivaler

a mais de 70% do preço do produto. Quem escolheu presentear a namorada(o) com perfume por exemplo pagou 78,43% em impostos para produtos importados e 69,13%

para perfumes nacionais. Em uma garrafa de vinho em média 54,73% do valor é apenas de impostos. No valor total de um jantar em um restaurante em média 32,31% do que é pago é de tributos. O tradicional cartão, distribuídos em datas festivas, tem 37,48% do seu preço advindo do valor tributário.

Por dentro

PREÇOS - ESTADOS UNIDOS X BRASIL

PRODUTO	EUA (R\$)	BRASIL(R\$)
Notebook Sony	960,86	2.990,00
Celular Samsung Galaxy	211,86	1.169,10
IPAD 2	853,86	1.349,00
Camisa Polo Lacoste	117,66	190,00
Óculos de Sol estilo Aviador Ray-Ban	318,78	715,00
Calça Skinny Fit Jeans Levis	70,40	239,00

Fonte: IBPT (Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário).



Agenciamento de cargas
Internacionais
(092) 3612-0164
www.amazoncargo.com.br

Sim & Não

Aécio conta com palanque de Rebecca

A coordenação de campanha do senador Aécio Neves (PSDB-MG) à Presidência traça estratégias no País incluindo a deputada Rebecca Garcia (PP), pré-candidata ao Governo do Estado, como nome que apoiará a candidatura tucana no Amazonas em 2014. A informação foi publicada ontem no jornal Estado de Minas e é assinada pelo vice-governador mineiro, Alberto Pinto Coelho, que é do PP e que trabalha sua candidatura ao Governo de Minas como o apoio do PSDB.

Quadro Na entrevista, Coelho disse: "O nosso partido já tem nove pré-candidatos a governador, dos quais sete deverão acompanhar o senador Aécio Neves para presidente". Diz ainda que visitará os candidatos do PP e que Manaus será seu primeiro destino.

Cobiçada Aliás, Alberto Coelho não foi o único mineiro a considerar Rebecca como candidata a governador. Na semana passada, ela conversou com o ministro Fernando Pimentel (PT) sobre 2014. Nesse caso, porém, ele conta com Rebecca, mas no palanque de Dilma Rousseff.

PP-PSDB Apesar de não haver nada definido, é possível notar a aproximação de Rebecca Garcia aos tucanos no

Amazonas. Para se ter ideia, ela falou pela Prefeitura no Ministério da Cidades, na semana passada, e, na segunda-feira, se encontrará com a base de Artur na CMM.

Satisfação O ex-prefeito Amazonino Mendes (PDT) não revelou o conteúdo da conversa que teve na terça-feira com o governador Omar Aziz (PSD), mas fez questão de demonstrar ontem para aliados que ficou muito satisfeito com o encontro.

Satisfação Na terça-feira, depois que se reuniu com o ex-prefeito, Omar rasgou elogios a Amazonino, dizendo que ele "renovou sua capacidade intelectual" e que faz muita falta na política.

Insatisfeitos A bancada de

aliados insatisfeitos com o prefeito Artur Neto (PSDB) começa a se expor na CMM. Na votação do reajuste dos professores, ontem, até o vereador Professor Samuel, do PPS, partido do vice, Hissa Abrahão, votou contra o índice de 10% concedido.

Fujona Eleita no ano passado com o nome Professora Jacqueline (PPS), a vereadora não compareceu à votação do reajuste da categoria. Ela viajou para Brasília.

Cutucada Jacqueline não escapou da cutucada da colega de câmara e de profissão, a vereadora Professora Therezinha Ruiz (DEM), que visivelmente constrangida com o reajuste aprovado, declarou: "Peço compreensão dos

colegas, mas eu não fujo da votação nem viajo".

Nomeação O advogado Délcio Santos, que já trabalhou como advogado do senador Eduardo Braga (PMDB), agora vai atuar como julgador do parlamentar, considerando que o senador deverá ser candidato a governador. Délcio foi nomeado ontem pela presidente Dilma para compor a Corte do TRE-AM.

Tropeço Desde que a escolha começou, há mais de um ano, Délcio era tratado como favorito. No entanto, enfrentou tropeço. O ministro do TSE Marco Aurélio Mello contestou a idoneidade do advogado, acusando-o de falsidade ideológica, situação que ele só conseguiu sanar este ano.

PINGA FOGO

✘ O deputado Átila Lins (PSD) vai fazer parte da comissão que analisará a PEC 339/2009 que concede adicional noturno a policiais militares, civis e bombeiros. A matéria foi desengavetada esta semana.

✘ O ex-prefeito de Manaus Serafim Corrêa (PSB) receberá título benemérito da Academia Amazonense de Letras. A solenidade ocorrerá no próximo dia 21, às 19h30, na sede da instituição.

✘ Clima tenso em Maués. Estudantes, professores, agentes de saúde demitidos e até peixeiros organizam um ato contra a administração local. Para tentar esvaziar o movimento, o prefeito Carlos Góes (PT) marcou o pagamento de benefício social para sábado.

Hoje

Anúncio de R\$ 180 mi em reunião do Condel

Evento, em Macapá (AP) terá a presença do ministro da Integração Regional, Fernando Bezerra

PROCEDÊNCIA? A Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) realiza hoje, em Macapá, a primeira reunião do ano do Conselho Deliberativo (Condel) do órgão.

Na ocasião será anunciada uma nova linha do Fundo Constitucional do Norte (FNO) que vai disponibilizar, só este ano, R\$ 180 milhões de crédito para as áreas da tecnologia, ciência e inovação.

Qualquer empresa de pesquisa pública e privada da Região Norte poderá ter acesso ao crédito, oferecido pelo Banco da Amazônia (Basa), parceiro da Sudam.

CONDEL

A reunião do Condel será presidida pelo ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho, que vai anunciar recursos federais para a Região Amazônica, que serão conhecidos durante o evento.

De acordo com informações da assessoria de imprensa da Sudam, o ministro também deve detalhar sobre uma nova li-



Fernando Bezerra anunciará recursos federais

Colegiado

Instalado no dia 30 de maio de 2008, o Condel é um órgão colegiado da Sudam que dentre outras atribuições a ele compete acompanhar e avaliar a execução dos planos dos programas e projetos regionais da Amazônia.

nha de crédito via Banco da Amazônia para o setor pesqueiro da região.

Os recursos dessa linha de financiamento serão destinados à compra de novas embarcações de ferro em substituição às de madeira para quem trabalha com a pesca exploratória nos Estados do Amazonas e Pará.

PROGRAMAÇÃO

A reunião do Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Condel) acontece dentro da programação do seminário "Desenvolvimento Regional da Amazônia", de autoria do senador João Capiberibe.

O evento vai debater questões relacionadas às perspectivas para o futuro da região, linhas de créditos para investimentos e aplicação de verbas para a área, tendo como debatedores o Ministério da Integração Nacional (MI), Sudam, Suframa e Banco da Amazônia.

O Condel é o órgão máximo de deliberação da Sudam. Presidido pelo MI, o conselho é integrado por 23 conselheiros representados pela Sudam, Banco da Amazônia, os nove governadores da Amazônia Legal, representantes das classes empresarial e de trabalhadores (comércio, indústria e agricultura) além de Prefeituras e Ministérios da Fazenda e Planejamento. O Condel realiza reuniões itinerantes pelos estados amazônicos a cada três meses.

Estudos

ZFM em perspectiva nesta sexta

Amanhã será realizado, na sede da Suframa, no Distrito Industrial, o seminário "Polo Industrial de Manaus: Estrutura Produtiva e Condições de Trabalho", que apresentará resultados de pesquisas acadêmicas relativas à Zona Franca de Manaus.

O evento é uma realização da Suframa em parceria com o Departamento de Economia da Faculdade de Estudos Sociais da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), o Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Universidade Paris-Dauphine, com o apoio do Projeto NOPOOR - Comissão Europeia, Agence National de La Recherche - Appel Suds (projeto), CNPq. A participação é gratuita e aberta a todos os interessados. A programação ocorrerá das 9h às 12h e das 14h às 18h.

Entre os temas a serem apresentados destacam-se: "O Polo Industrial de Manaus nas Relações Intersetoriais Amazonenses: o retrato pela Matriz Insumo-Produto (MIP) de 2006"; "A inserção de Manaus nas cadeias globais de valor; Aspectos da adição de valor do PIM no período de 1996 a 2010"; "Centralização versus democratização em processos decisórios do modelo ZFM"; "O mercado de trabalho da ZFM 2003-2010"; "Pobreza e distribuição de renda na ZFM em 2000 e 2010", entre outros.

Finanças

Governo abre mão de IOF

BRASÍLIA (AE) O ministro da Fazenda, Guido Mantega, anunciou, na noite de ontem, a retirada do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) de 1% sobre a posição vendida líquida (diferença entre posição vendida e posição comprada bruta) no mercado de derivativos cambiais. A cobrança se dava sobre o aumento na posição vendida ou redução na posição comprada.

“Quando você fica vendido, significa que você vai ter de entregar dólar, então você ajuda a desvalorizar o dólar. Em 2011, os aplicadores estavam vendidos e o dólar estava se desvalorizando e o real se valorizando. Havia aumento de posição vendida, de modo que estava prejudicando a atividade, porque as exportações estavam ficando caras em dólar”, afirmou o ministro a jornalistas, ao detalhar a decisão.

Mantega afirmou que o objetivo, na época, era diminuir essa posição de modo que a valorização do real não fosse reforçada. “Agora, o cenário mudou. Principalmente diante dessa acomodação do mercado cambial mundial. Estamos tendo, ao invés de desvalorização, valorização (do dólar). Não faz sentido manter o empecilho”, disse. “Com isso, haverá oferta maior de dólar no mercado futuro, com diminuição da desvalorização do real”, completou.

Cobrança

Revisar lei é prioritário, diz CNI

Entidade argumenta que o atual teto do Simples Nacional inibe o desenvolvimento das MPEs

BRASÍLIA (AE) - A revisão da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa deve ser uma prioridade do governo, defendeu ontem a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Em nota, a entidade sugere que seja implantado um período de transição para as empresas que ultrapassam o te-

to do Simples.

Segundo a confederação, essa medida estimularia o crescimento e a formalização dos micros e pequenos empreendimentos no País. "As empresas não têm estímulo nenhum para crescer. Quando chegam no limite do Simples, os empresá-

rios preferem criar outra empresa, no lugar de crescer", disse o diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI, Carlos Abijaodi, no seminário "Pense nas Pequenas Primeiro".

De acordo com a CNI, o valor dos impostos devidos pela empresa que fatura além do limite

máximo aumenta até 34%. Entre os aperfeiçoamentos da lei, o diretor defendeu a criação de um período de transição, com tratamento fiscal diferenciado, para as empresas que ultrapassam o limite máximo de faturamento estabelecido pelo Simples Nacional.

Saiba mais

>> Compartilhado

O Simples Nacional é um regime compartilhado de arrecadação, cobrança e fiscalização de tributos aplicável às MPEs, previsto na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Abrange a participação da União, Estados, DF e Municípios e envolve os tributos: IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins, IPI, ICMS, ISS e a Contribuição para a Seguridade Social destinada à Previdência Social a cargo da pessoa jurídica (CPP).

Abijaodi sugere também a revisão periódica e sistemática do teto do Simples. A CNI informa que a última atualização ocorreu em 1º de janeiro de 2012, quando o valor máximo subiu de R\$ 2,4 milhões para R\$ 3,6 milhões no caso de pequenas empresas e de R\$ 240 mil para R\$ 360 mil para as microempresas.

Os ajustes seriam feitos baseados nos custos e na inflação, propõe a confederação. "Hoje o Brasil é um País caro e em expansão, então é preciso que a lei acompanhe esse crescimento", avaliou o diretor.

Júlio Ventilari

Indústria verde

■ ■ A sustentabilidade será discutida por lideranças empresariais, dia 18, nos domínios da Fieam. Um dos convidados é o vice-presidente Institucional de Sustentabilidade da Whirpool, Armando Ennes do Valle Jr. O evento, que tem a parceria do Sesi, leva o rótulo de Encontro Regional Plataforma Liderança Sustentável.

Governo lança linha de crédito para a compra de móveis e eletrodomésticos

Beneficiários do 'Minha Casa, Minha Vida' são o alvo

TEXTO Agência Brasil

BRASÍLIA

O governo federal lançou linha de crédito especial de R\$ 18,7 bilhões para a aquisição de móveis e eletrodomésticos por beneficiários do Programa Minha Casa, Minha Vida. As famílias poderão financiar até R\$ 5 mil, com taxa de juros de 5% ao ano e prazo de até 48 meses para pagar. O financiamento foi chamado Minha Casa Melhor.

Haverá desconto de 5% na

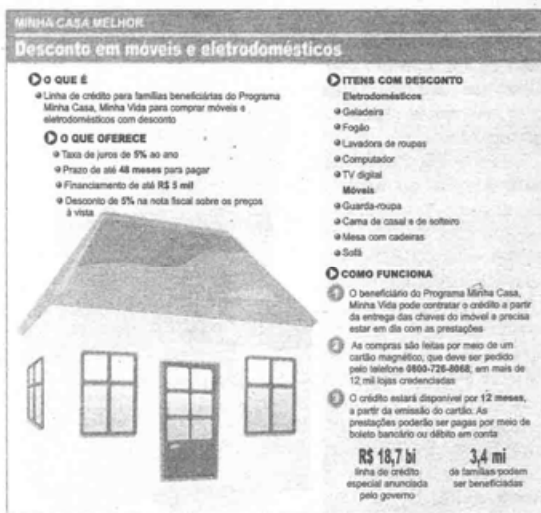
nota fiscal sobre os preços à vista. As prestações poderão ser pagas por meio de boleto ou débito em conta. A expectativa do governo é que o financiamento beneficie 3,7 milhões de famílias.

Entre os itens que poderão ser adquiridos com a linha especial de crédito estão geladeira, fogão, lavadora de roupas automática, computador, TV digital, guarda-roupa, cama de casal e de solteiro (com ou sem colchão), mesa com cadeiras e sofá. "O objetivo é oferecer condições à família - que saiu do aluguel - a dar o segundo passo: montar sua

casa e, assim, melhorar a qualidade de vida", informou o Ministério das Cidades.

Os beneficiários farão as compras por meio de um cartão magnético emitido pela Caixa Econômica Federal, que opera o programa.

O beneficiário poderá contratar o crédito a partir da entrega das chaves do imóvel e precisa estar em dia com as prestações. Se não estiver em dia, precisa regularizar o pagamento e, após dez dias, solicitar o cartão de compras. O cartão deve ser pedido pelo telefone 0800-726-8068.



MINHA CASA MELHOR
Desconto em móveis e eletrodomésticos

O QUE É

- Linha de crédito para famílias beneficiárias do Programa Minha Casa, Minha Vida para comprar móveis e eletrodomésticos com desconto

O QUE OFERECE

- Taxa de juros de 5% ao ano
- Prazo de até 48 meses para pagar
- Financiamento de até R\$ 5 mil
- Desconto de 5% na nota fiscal sobre os preços à vista

ITENS COM DESCONTO

Eletrodomésticos

- Geladeira
- Fogão
- Lavadora de roupas
- Computador
- TV digital

Móveis

- Guarda-roupa
- Cama de casal e de solteiro
- Mesa com cadeiras
- Sofá

COMO FUNCIONA

- 1 O beneficiário do Programa Minha Casa, Minha Vida pode contratar o crédito a partir da entrega das chaves do imóvel e precisa estar em dia com as prestações
- 2 As compras são feitas por meio de um cartão magnético, que deve ser pedido pelo telefone 0800-726-8068, em mais de 12 mil lojas credenciadas
- 3 O crédito estará disponível por 12 meses. As prestações poderão ser pagas por meio de boleto bancário ou débito em conta

R\$ 18,7 bi de linha de crédito especial anunciada pelo governo

3,4 mi de famílias podem ser beneficiadas

Fonte: Agência Brasil

Fala Sério

Norte competitivo (?)

Nesta terça-feira, representantes do governo e do setor privado do Pará estiveram reunidos, na sede da Federação das Indústrias, com os parceiros locais, setor público e entidades, para o lançamento do Projeto Micro-Eixos de Transporte de Cargas dos Estados do Pará, Amazonas e Amapá, cuja execução ficará a cargo da empresa Macrologística. A idéia teve apoio da FIEAM desde 2010, mas não deixou qualquer resultado para o Amazonas até agora. E isso tornou tenso o debate.

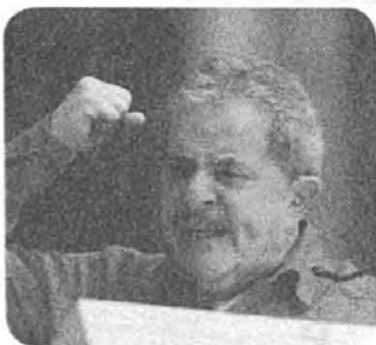


Para pra acertar

O projeto em que a FIEAM apostou muitas fichas não representou qualquer benefício à ZFM até aqui. Por isso, os vizinhos foram devidamente pressionados para incluir os problemas e projetos locais para todos juntos pressionarem o governo Dilma. Do jeito que está não dá pra continuar.

Presença tímida

Da parte do governo federal, nos últimos 16 anos, da era FHC e Lula, as ações de infraestrutura em logística dos transportes para a economia regional foi a Rodovia 174, ligando Manaus a Boa Vista e construção do Terminal de Cargas Teca II, na gestão tucana, e a construção do Teca III, no governo Lula.



Fala Sério (continuação)

Quase 40 anos

Com a presidente Dilma, na carona da Copa da FIFA, está sendo feita a ampliação do aeroporto Eduardo Gomes, inaugurado em 1976, quase 40 anos depois. A competitividade da ZFM, com efeito, está comprometida não porque Manaus é longe dos centros consumidores. Mas por descaso federal mesmo.



Longe é a China

Longe seria a China que, a despeito da localização no outro lado do Planeta, entrega no Porto de Santos um televisor mais barato que um similar produzido em Manaus. E a razão é muito simples: eles investem inteligentemente em infraestrutura e têm uma legislação com uma burocracia simplificada, atenta aos negócios que dão suporte a sua economia.

Investimento ridículo

Recolhendo mais de 50% de todos os impostos federais da Região Norte, a Zona Franca de Manaus não disponibiliza, desde suas origens há 46 anos, um percentual do Produto Interno Bruto para equacionar seus gargalos de infraestrutura. É ridícula a parcela de investimento no setor.

NINGUÉM MERECE!

- Bastariam 2 a 2,5% do PIB a cada ano para equacionar o gargalo logístico regional e desencadear a redução crescente da dependência dos incentivos fiscais.
- O esvaziamento da ZFM está diretamente associado à perda de competitividade, aos custos da logística precária, cara e lenta, associada à burocracia emperrada...
- ... à escassez de pessoal no desembaraço, à demora no processo de internação e despacho de mercadorias. E apenas medidas de compensação fiscal não resolvem.
- Temos, agora, um marco regulatório para a questão portuária, uma licitação para a Siderama e um imbróglie jurídico estapafúrdio que protela o Porto das Lajes há cinco anos. Até quando?